PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 28, n. 45, 12 agosto 1934, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

—ANNO XXVIII— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— — Diamantina, 12 de Agosto de 1934. — End. teleg.—SATG Gerente — M. Neves. —NUMERO—45—

SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e catecismo, unicos factores que a resolvem.

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . . . 10$000
« « semestral . . . . 6$000
Numero avulso. $200
« « atrazado $500

TIRAGEM—1300 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

A PALAVRA DE DEUS

(Imago ánimi sermo est).

EVANG. DE HOJE

(O Evangelho é de S. Lucas, cap. X, 23).

12º Domingo depois de Pentecostes

Acabára o Divino Mestre de dizer aos séus discipulos que se rejubilassem, por estarem seus nomes inscriptos no céo; que louvassem seu Pae por lhes ter revelado os mysterios que occultára aos sabios do seculo... De repente, voltando-se para elles, exclama: «*Felizes olhos que vêm o que vós vêdes!*»

Era para lhes dizer:

Sois felizes, meus discipulos, porque viveis nos dias do Mestre, e vêdes, sois testemunhas dos seus milagres, ouvis os seus ensinamentos; e, mais ainda, sois escolhidos, entre tantos, para seus confidentes, auxiliares, continuadores de sua obra, pregadores do seu Evangelho, columnas da sua Igreja. Felizes, mais felizes que os mais illustres dos antepassados, que quizeram vêr as maravilhas que presenceaes e não tiveram esta dita...

E não é verdade?!

Que mysterio profundo!

A rainha de Sabá, testemunha da magnificencia e da sabedoria de Salomão, proclamou felizes os servos do grande rei.

Mil vezes mais felizes são os amigos de Jesus, a quem não quer dar o nome de servos...

Felizes, não, porque viram, mas por terem crido, aproveitado sua doutrina...

Por ventura, só elles, os discipulos, tiveram esta felicidade?!

Nada. Nós tambem, os christãos, nos tornamos filhos de Deus, irmãos de Christo, herdeiros do céo.

Graças sem numero derrama o Senhor sobre nós, pelos sacramentos, maximé pela Eucharistia, que nos dá, todo o dia, para que seja nosso alimento e nossa vida. E vamos vivendo como si assim não fossemos...

Queixamos muito.

Nossa vida parece de servos e não de amigos, porque cumprimos a lei, buscamos a Jesus, por temôr somente...

Deixamos o Amigo sosinho, passamos junto á sua casa, onde está prisioneiro, por nosso amôr, e nem uma pequena visita... Com muita razão, Elle deve se queixar de nós, reclamar nossa indifferença...

Este Evangelho deve nos convencer de que nós, os filhos da Igreja, é que somos ricos, é que temos a verdadeira felicidade... Não a troquemos, pois, conservemol-a com ciume...

Abstinencia de Carne

A vigilia da Assumpção de Nossa Senhora, terça-feira proxima (14 de Agosto), é dia de abstinencia de carne, sem jejum.

Todos os fieis, acima de sete annos, não podem comer carne, salvo estando impedidos por justa causa, ou legitimamente dispensados.

15 de Agosto

E' dia santo de guarda, em que a Igreja celebra a festa da *Assumpção de Nossa Senhora ao Céo*. E' de obrigação a assistencia á Santa Missa e prohibido o trabalho servil.

Assumpção de Nossa Senhora

A Igreja celebra no dia 15 do corrente, e com ella todo o orbe catholico, uma das mais gloriosas festas, em honra e louvor da Mãe de Deus, Mãe de Jesus.

A morte é para todos uma pena humilhante do peccado e anniquillamento, ainda que temporario, do corpo rebellado contra o espirito.

A morte de Maria, porém, como a de Jesus Christo, longe de ser humilhante, foi gloriosa.

Não tendo peccado algum, nem o original, que gerou a morte, não poderia soffrel-a como castigo.

Deveria, comtudo, morrer para imitar a Jesus, que morrera para nos salvar.

E', pois, fóra de duvida para o catholico o facto da Resurreição e da Assumpção gloriosa da Mãe de Deus. E, por isso, os mysterios de hoje não são exclusivamente de Maria, são nossos tambem, como são dos filhos todas as riquezas e os bens de u'a Mãe.

Maria Santissima foi levada para o Céo, ao som das harpas divinas, entoando os Anjos hymnos a Deus. Os seus prodigios têm enchido a terra, e a voz da gratidão se ouve no dia de hoje em todos os templos catholicos, onde seus filhos—os peccadores, a invocam e lhe rendem as homenagens de seu coração filial.

CATHOLICOS! Defendei o Brasil das garras dos inimigos de Nosso Senhor!

Alistae-vos, portanto, quanto antes, para votar como catholico digno desse nome.

Natalicio de Santo Antonio

IV Festa Regulamentar

Na quarta-feira proxima, 15 do corrente, a Pia União do Pão de Santo Antonio, commemora, em sua Capella, triplice festa: a *Assumpção gloriosa de Maria ao Céo, o anniversario natalicio de Santo Antonio e a morte gloriosa de S. Tarcisio,* primeiro martyr da Eucharistia, cuja imagem bellissima, alli se venera.

Haverá Missa festiva, e, em seguida, benção solenne do SS. Sacramento e benção do pão de Santo Antonio, para os doentes e pobres asylados.

Na igreja se conhece o catholico e tambem o homem educado.

Minhas Tiras

***

Diamantina se renova, caminha e marcha para o progresso!

Quem vê hoje a frequencia que vae tendo o Gymnasio Diamantinense, onde uma infinidade de jovens desta cidade e região norte-mineira vem recebendo a instrucção secundaria, ha de dar por compensação os ingentes sacrificios com que luctaram e continuam a luctar os seus fundadores, para dotar a Diamantina de tão notavel, quão importante melhoramento, indispensavel á sua vida intellectual, social, moral e religiosa.

Era, realmente, a maior aspiração do nosso povo a creação desse importante instituto, em bôa hora confiado ás luzes e á modelar direcção do Revmo. Sr. Conego Raymundo de Almeida e Sousa, sacerdote dos mais cultos do clero diamantinense, e possuidor de uma intelligencia lucida, fulgurante e productiva.

O Gymnasio Diamantinense constitue hoje um triumpho para a tradicional e gloriosa terra dos diamantes.

Orgulhemo-nos, pois, com essa grande victoria da sympathica causa dos invictos luctadores:—Deus, sciencia, cultura e progresso!

XISTO REIS.

Tecidos marca "OLHO"
CASAS PERNAMBUCANAS.

E' triste!

A casa de Deus é casa de oração; no emtanto, umas *louquinhas* se esquecem disso, e só vão á igreja para *pintar o sete*...

Nas novenas das Mercês, a cousa costuma *ferver*!...

Oxalá que, este anno, a cousa se mude, correndo tudo com o devido respeito.

Uma moça, diz Mons. Miguel Martins, não póde, na igreja, fazer manifestação de amôr a um moço, trocando com elle olhares e sorrisos, nem para o fim de casamento. Essa manifestação no logar santo causa escandalo, perturba a funcção religiosa, constitue um desacato á magestade do culto divino: crime que Deus castiga e até mesmo aqui no mundo. Balthazar foi rigorosamente punido por Deus, por suas profanações no templo de Jerusalém. Uma moça que vae á igreja para iniciar ou fomentar casamento, caso se case, não será para ser feliz, mas para chorar; não para gosar, mas para penar; e, em vez de encontrar um marido, encontrará um algoz.

Neste mundo, é um facto, cada um sofre a seu modo.

Dr. Francisco Brant

Occorrerá no proximo dia 15 do corrente, o anniversario natalicio desse dilecto filho de Diamantina, nosso illustre, velho e particular amigo, muito digno director da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Geraes,—nome bastante conhecido, aureolado já pela estima de seus concidadãos, já pelo seu grande valor e sommas de inestimaveis serviços prestados nos cargos difficeis e trabalhosos que tem desempenhado com notavel brilho e honradez.

Como administrador dos Correios de Minas, principalmente, quem não se recorda, com saudades, de sua bellissima, operosa e sabia administração!?

Mas, no carissimo dr. Brant, que tanto idolatra sua Diamantina, o que apreciamos mais, acima do seu grande talento, da sua fina cultura, é o seu magnanimo coração, o seu caracter adamantino, sem jaça.

O *Pão de S. Antonio*, associando-se ás alegrias de seu lar feliz, nessa festiva data, envia ao grande amigo, affectuosos e sinceros cumprimentos, com os mais ardentes votos a Nosso Senhor, pela sua inteira felicidade, sempre ao lado dos que lhe são caros.

Ad multos annos!

*** Pobre creatura! possuiste o bem, porque o abandonás?

Possues a verdade, porque agora preferes o erro?

Eras crente, piedosa, e hoje?!...

Esqueceste as Missas aos domingos e dias santos...

Este mundo é assim mesmo; ha sempre quem volte as costas á verdade e ao bem!...

Colchas e Cobertores pelos menores preços
CASAS PERNAMBUCANAS.

Pela moralização dos "films"

As auctoridades do Vaticano e o seu orgão official "Osservatore Romano" continuam a criticar e condemnar insistentemente os "films" de Hollywood que a censura universal faz marcar com a indicação ironica de "improprio para menores e senhorinhas".

A campanha contra os "films" obscenos, segundo se acredita, proseguirá ainda com maior rigor.

Os esforços desenvolvidos pelo clero norte-americano para impedir a exhibição de taes fitas, campanha essa que teve acolhida numa parte da imprensa dos Estados Unidos, repercutiram favoravelmente nos circulos do Vaticano.

E' fóra de duvida que as auctoridades ecclesiasticas estão observando os acontecimentos, á semelhança do que fazem os chefes militares quando acompanham as operações de guerra, isto é, de uma posição distante, mas altamente importante.

No trabalho está a opulencia, e na preguiça a miseria.

«Estarei comvosco até a consummação dos seculos».

Grande promessa que o Salvador nos fez: «Estarei comvosco até a consummação dos seculos».

E ella se realiza no mysterio da presença eucharistica.

Haverá sempre padres e bispos em todo o mundo; missas e consagrações em todos os tempos; um Jesus, Deus e homem, presente com seu corpo, seu sangue, su'alma, sua divindade, em companhia do Padre e do Espirito Santo, na Hostia do ostensorio ou do tabernaculo, para receber nossas adorações, acceitar nosso arrependimento e nossas acções de graças, ouvir nossas supplicas. No Congresso Nacional da Bahia, como no Internacional de Buenos Ayres, na Peregrinação Nacional de Lourdes, aqui e alli, sempre é a Hostia o centro amado das festas.

Apezar de todas as perfidias dos seus inimigos, mau grado as perseguições e blasphemias, Jesus está no meio de nós.

*

Presente na Santa Hostia, Jesus tambem o está, por sua virtude de chefe, no Pontifice Supremo e nos membros da hierarchia episcopal que O representa nesta terra.

Até o fim dos seculos estará com o seu Vigario, e em razão desta promessa, as portas do inferno jámais prevalecerão contra o Papado, destinado, embora a ser perseguido até o fim, como o proprio Mestre.

Que consolação para nós catholicos! Que motivo de coragem! Quem marcha com a Igreja, com o Papa, está certo de ter comsigo Jesus.

E' o que gostava de repetir Pio X; "Criticar o Papa, discutir o Papa, distinguir no Papa, quando ordena ou ensina, o homem e o representante de Deus, é trilhar o caminho da desgraça, descambar para a perda da fé.

*

«Tereis sempre comvosco pobres».

Outra palavra do Salvador que se realizá como as demais.

Mas, é outra fórma da presença d'Elle no meio de nós.

Deixando a gloria e as riquezas do céo, o Verbo eterno não se fez só homem; quiz nascer criança, viver pobre e morrer proscrito. O pobre é, pois, seu continuador, sua imagem.

Os christãos o comprehendem bem. Com generosidade correm ao encalço dos pequenos, dos enfermos, dos encarcerados, dos afflictos...

E' que se lembram dos ensinamentos do Mestre: «Tudo o que fizerdes ao menor dos meus filhos, a mim o fazeis. Estava nú, e destes-me vestimentas; com fome, e me alimentastes; prisioneiro, e me visitastes».

*

Em todo o nosso Brasil, a devoção á Eucharistia, a piedade para com o Soberano Pontifice, o amôr aos pobres, inspiraram generosidades admiraveis.

As obras catholicas no-lo dizem bastante.

Uma quarta presença de Jesus no meio de nós, até o fim dos seculos, provoca, talvez, mais interesse pratico.

E' a Palavra de verdade, é a Luz que illumina todos os homens, a Sabedoria fóra da qual tudo é illusão e erro.

«Quem me segue não anda nas trevas».

Para o seguirmos, é preciso escutar e estudar seu Evangelho, seus ensinamentos, a tradição confiada á sua Igreja.

O thesouro que nos legou não é um blóco inerte, é um germen vivo.

Até o fim dos seculos, os doutores ahi encontrarão riquezas sempre novas.

Por isso, ao lado da Hostia consagrada, nos tempos, passados, os tabernaculos de nossas igrejas encerravam um exemplar da Biblia. Grandes motivos de nossa esperança!

Como devem nos confortar nestes tempos tão afflictivos!

Contam-se ainda, graças a Deus, milhares d'almas que vivem destas verdades e se sacrificam generosamente por ellas.

Saldos e retalhos de Balanço pelos menores preços
CASAS PERNAMBUCANAS.

Romaria a Gouvêa

A Liga Catholica «Jesus, Maria, José», desta cidade, reunida, terça-feira ultima, deliberou fazer uma romaria á freguezia de Gouvêa, no domingo, 2 de Setembro proximo.

Até o dia 26 do corrente, deverão todos os liguistas se inscreverem.

Regulamento do sello

PROROGADA POR 90 DIAS A SUA EXECUÇÃO

O Ministro da Fazenda levou ao presidente da Republica um decreto prorogando por 90 dias a execução do Regulamento do imposto do sello, que baixou com o decreto de 29 de Junho ultimo. Com esse prazo e tres mezes, espera-se resolver em definitivo as queixas e objecções levantadas pelo novo regulamento.

Este decreto foi sanccionado.

FAÇA HOJE MESMO UMA VISITA AS CASAS PERNAMBUCANAS.

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 12 de Agosto, permanece aberta a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas da madrugada, e ás 7 da manhã.

A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

BASILICA: A's 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

1ª. Terça-Feira

Solenne de Agosto

Foi numerosa a affluencia de antonianos, devotos e fiéis ás solennidades da 1ª terça-feira deste mez de Agosto, dia consagrado ao glorioso Santo Antonio, na Capella do Pão.

Após a santa Missa, seguiram-se a benção solenne do SS. Sacramento, a benção, oração a S. Antonio, supplica pelos protectores da Obra e distribuição do pãozinho bento aos pobres, devotos e fiéis assistentes, entoando o côro um hymno a S. Antonio.

Nas cestinhas, em baixo do altar, foram collocados os pãesinhos destinados aos doentes, que recorrerem ao grande Santo, Confessor da Fé.

A' medida que os fiéis recebiam das mãos do respectivo capellão o pãozinho bento, dirigiam-se ao altar, para beijar a fita marron, pendente da bella imagem do glorioso S. Antonio.

Pela distincta antoniana, d. Altina Lages Costa, foi entregue o Cofre de S. Antonio, que rendeu 44$000.

Aos presos da Cadêa Publica local, foram distribuidos 30 pães bentos de 100 rs.

UMA BELLA OBRA....

....*propagar o* PÃO DE S. ANTONIO *entre as pessôas amigas, angariando-lhes assignaturas.*

Fabricas de doutores

O governo federal, num de seus muitos mil decretos, cujo numero exacto ignoro, e, talvez, alguem se aproveitasse da terminação para uma fézinha no bicho, facultou a creação de escolas livres em todo territorio nacional. Não conheço o decreto na integra, porque me repugna a litteratura decretina, mas, pelos protestos que estouraram em todas as academias e universidades do paiz, avalio da elasticidade do mesmo.

Creio que deve ser parecido com aquellas botinas, cano de elastico, que nossos avós usavam e onde todos os pés se accomodavam bem. Ignoro todos os artigos do teratologico decreto, mas, se fôsse secretario do ex-ditador, que, mudando de casca, virou presidente, levaria á sancção presidencial um, redigido nos seguintes termos:

O presidente de republica, usando e abusando das attribuições que lhe confere, etc., etc.; e, considerando que, dia a dia, mais se infiltra o uso dos automoveis no nosso meio e nos nossos habitos; considerando que os burros estão ficando sem utilidade pratica, levando muitos fazendeiros a burrarôta; considerando que, sendo os mesmos solipedes substituidos pela gazolina e que podem ser aproveitados alguns, nas profissões liberaes: resolve, crear diversas escolas livres, em todos os recantos do Brasil, afim de que possam mais facilmente pescar um titulo. Assim decreta:

Art. 1º—Todos os brasileiros, mesmo analphabetos, na falta de patentes da extincta guarda nacional, poderão ter o titulo de doutores.

Art. 2º—Exige apenas um estagio, no minimo, de seis mezes numa destas academias, e um deposito em dinheiro, que será recolhido, parte ao thesouro nacional e parte a secretaria da escola.

Art. 3º—Estas faculdades livres gozarão das mesmas regalias das fabricas de artefactos, isentas, porém, do imposto de sello e do livro de vendas á vista.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

112 da Independencia, 45 da Republica, 4º da Revolução Regeneradora dos costumes e 1º da installação da fabrica de doutores.

Já disse que não conheço o decreto, mas, assim ficaria mais claro e livre de confusões. O certo é que as fabricas já estão montadas, até em cidades de poucos mil habitantes. A proliferação dá idéa do tempo febril das mútuas não de auxilio á ladroeira, como foram, mas de auxilio á estupidez. Estas academias valem juntas mais que todos decretos de *grippe*, revolução, etc. Sae-se doutor até em tróca de um lóte ou de um alqueire de terra, no sertão do Urucuia.

Quem hoje tiver uns nicheis é doutor para todos os effeitos, e, num futuro proximo, ou o Brasil acaba com o dr., ou este engole o Brasil.

Dizem que, num exame de admissão, numa dessas escolas, foi reprovado um alumno, porque não soube debuxar o nome.

Sentaram-lhe uma reprovação do tamanho de um bonde, e fizeram alarde pela imprensa. Era que merecia tal cavalgadura, pois, já se viu querer ser doutor sem saber assignar o nome!? A calourada, irada, botou-lhe o nome que aliás muito bem cantou, de madrinha de tropa... E' assim que devem agir estas novas academias ou *fôrmas de rapadura.*

Precisam moralizar o ensino que, de avacalhado, vae ficar *emburrado*, com este titulo barato: *verniz* de sciencia.

GARIMPEIRO.

A consideração faz mais felizes que a gloria.

Semana Pedagogica

Promette revestir-se de muito esplendor a Semana Pedagogica, organizada pelo digno assistente technico, sr. prof. José Madureira de Oliveira, no Grupo Escolar «Matta Machado», desta cidade, a iniciar-se no dia 15 do corrente mez.

As' 7 horas da manhã, no edificio do Grupo, haverá Missa, celebrada pelo Exmo. e Revmo. Sr. D. Carlos Vasconcellos, Bispo titular de Algiza e Vigario Capitular desta archidiocese, fazendo S. Exc. uma conferencia sobre o «Dia das Mães», após o religioso acto.

As' 9 horas, será installada a Semana Pedagogica, pelo assistente technico, sr. prof. Madureira, sendo as professoras do municipio saudadas pela professora Consuêlo de Jesus Falci.

Sendo o dia 15, em Diamantina, consagrado á Festa das Violetas, consiste essa festa em sahir as moças pelas ruas, offerecendo á humilde florinha, em beneficio da Caixa Escolar, que protege a tantas criancinhas pobres, que, ás vezes, deixam de comparecer á escola, por falta de recursos.

Durante a Semana, as exmas. professoras assistirão ás aulas do Grupo, havendo tambem, diariamente, palestras ou conferencias.

Encarregar-se-ão das mesmas o prof. Arthur Mafra, Director da Escola Normal; Revmo. Conego Raymundo de Almeida e Sousa, reitor do Gymnasio Diamantinense dr. Soter Ramos Couto, prof. do Gymnasio; e exmas. professoras d. Maria Natalina de Oliveira Santos, d. Maria Cecilia Corrêa Mourão, d. Zelita de Menezes Santos, Maria Orminda da Matta Machado e o assistente technico, prof. José Madureira de Oliveira.

No domingo, 19, haverá na sala das Sessões do Palacio Archiepiscopal, uma reunião do professorado e das catechistas dos Centros de Catecismo da cidade, falando por essa occasião o Exmo. Sr. D. Carlos C. de Vasconcellos Motta.

No dia 22, será encerrada, ás 13 horas, a Semana Pedagogica, havendo gymnastica rithmica e, depois, um grande *lunche*, offerecido ao sr. Assistente Technico e ás professoras do municipio.

Para assistir a todos os actos da Semana Pedagogica, recebeu o *Pão de S. Antonio* attencioso e gentil convite.

Festival Dramatico

Um grupo de intelligentes amadores locaes ensaiam para levar á scena, brevemente, no Cine-Trianon, o drama—SYLVIO, O CIGANO, peça em 4 actos, do dramaturgo portuguez, Velloso da Costa.

A acção passa-se na Hespanha, nos primeiros annos do seculo 19.

Tomarão parte nessa representação, que promette produzir um successo no palco diamantinense, os srs. Cosme de Almeida Ramos, Diogenes Moreira da Silva, Amadeu Barbosa, José Cotta, Jésus Alves Pereira, Ernesto Fernandes, senhorinha Horizontina Coimbra, Clarindo Geraldo dos Santos, Tarcisio Amador dos Santos e Josephino Amador dos Santos, que trabalha como ponto.

Applaudindo essa feliz iniciativa é nosso intento vêr Diamantina rememorar o seu passado tão saudoso, cheio de tradições e glorias.

Avante! avante! srs. amadores.

DR. ORLANDO CABRAL MOTTA

DA FACULDADE DE MEDICINA

— *DO "SANATORIO HUGO WERNECK"* —

Doenças pulmonares

Coração Rins

Pneumothorax

Oleo thorax Saes de ouro

Tuberculino therapia

.....o.....

— Consult.: AV. AFFONSO PENNA, 574 — 3 ás 5 —

— Phone 3711 —

Resid.: RUA RIO DE JANEIRO, 1969

— Phone 2730 —

BELLO HORIZONTE

Imprensa em festa

O Pharol, magnifico e apreciado confrade, que se publica em Itajahy, E. de S. Catharina, completou a 29 de Julho ultimo o seu XXX anniversario.

Grandiosa a victoria, não commum na imprensa do interior, que lucta com as maiores difficuldades para se manter. Só quem peleja na imprensa póde avaliar o triumpho que acaba de alcançar *O Pharol*, folha bem feita e optimamente redigida pelo illustrado jornalista, sr. Juventino Linhares.

Saudando, com enthusiasmo, o prezado collega, enviamos ao seu digno director e demais companheiros de luctas, um punhado de flôres.

Cretones e Morins
CASAS PERNAMBUCANAS.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 4, d. Mercedes Leão de Freitas.

No dia 8, o sr. Celso Wernek, digno professor do Gymnasio Diamantinense.

No dia 9, o sr. Antonio Pereira de Andrade, digno e operoso escrivão da Collectoria Estadoal; senhorinha Maria Augusta de Lima e Anna Telles Horta, dilecta filha do sr. Hely Horta, residentes em Bello Horizonte.

No dia 10, d. Diciola Leão Lessa, digna esposa do dr. Oswaldo Lessa, residentes em Bello Horizonte; d. Maria Deonilha Leite Fernandes, digna esposa do sr. Antonio Moreira Fernandes, conceituado commerciante desta praça; Amaro Neves, filho do saudoso Serafim Augusto Neves; e Franklin de Carvalho Junior.

No dia 11, d. Zulmira Alves Perpetuo; o sr. Honor Teixeira Neves, digno funccionario da D. R. de Diamantina.

Faz annos:

Hoje, 12, o sr. Pedro Rabello da Rocha.

Farão annos:

Amanhã, 13, o sr. Vicente de Paula Jorge, digno funccionario postal; o menino Rubens, filho do sr. José Agostinho Rocha, bemquisto commerciante desta praça; e d. Maria das Mercês Almeida, digna esposa do pharm. David Eulalio de Sousa, residentes no Rio.

No dia 14, o nosso estimado conterraneo e abalizado clinico, dr. Antonio Motta, e os srs. Francisco Perpetuo e Antonio de Sousa Maia.

No dia 16, Hermes Pires Leão, intelligente poeta; senhorinha Maria da Conceição Santos, a veneranda sra. d. Modesta Amelia de Oliveira Leão, residente no Rio; o Revmo. Padre Octavio Domingos da Silva e o 2º tenente Manoel Roque Bacellar.

No dia 17, os nossos conterraneos Onesimo Ramos Couto e Regino Augusto da Silva: este residente em Monjólos e aquelle em Bello Horizonte; e o Revmo. Padre Oscar de Aquino, virtuoso sacerdote da Congregação da Missão, e digno professor do Collegio do Caraça.

Tambem farão annos em Agosto: No dia 19, Maria Luiza de Freitas; no dia 20, Quita Guimarães Lima, residentes em Bello Horizonte.

A todos, o *Pão de S. Antonio* apresenta suas sinceras homenagens e parabens.

OURO

Orlandim José Orlando, devidamente auctorizado pelo Banco do Brasil, **compra** qualquer quantidade e qualidade de ouro, por bom preço.

Rua Campos Carvalho—Diamantina.

Flanelas que não desbotam
CASAS PERNAMBUCANAS.

Memorias d'um Estudante

(Ciro Arno)

2ª Parte.—Ouro Preto—Bello Horizonte—S. Paulo.

XXVI

Em S. Paulo.—Ultima noite na Paulicéa.—Um sonho funebre.—Jayme Baptista de Camargo.—Partida para Diamantina.—Fim das «Memorias d'um Estudante».

A 19 de Novembro de 1906, vespera de minha partida de S. Paulo para Diamantina, chegando á meia noite, muito cansado, á pensão, á rua José Bonifacio nº 47, entrei para meu quarto, despi-me, deitei-me e adormeci logo. Tive então um interessante sonho...

O jardim da Luz regorgitava de gente. Palas vastas alamedas, sob a copa sombreada das arvores, passeavam familias. Ao reflexo do sol, que descia para o poente, os repuxos dos lagos tomavam tons avermelhados. Quatro alvos cysnes, serenos, vagarosos, cortavam silenciosamente a superficie de um lago, mergulhando, de quando em quando, os longos collos de neve; e, mais distanciado, um magnifico cysne negro, oriundo da Australia, deslisava, soberbo, peito erguido, em orgulhosa ostentação de sua rara belleza.

A orchestra, num brio jovial, começou a tocar o *Trio dos Tabelliães*. Alguns rapazes (estudantes com certeza) puzeram-se a cantar a letra da musica:

Tabelliães de grave aspecto
Vês nestes figurões,
Ha quem diga *opiniães*
E ha quem diga opiniões...

A leve aragem que fazia oscillar brandamente as folhas das arvores, o perpassar constante de numerosas pessôas, levantavam uma poeira tenue, fina. Respirava-se uma atmosphera de verdura. Nos intervallos da musica, ouvia-se o *bruñaha* immenso da multidão, risadas de crianças, palestras, discussões...

Assentei-me em um banco, proximo ao restaurante. Chegavam-me aos ouvidos tinir de côpos e espocar de garrafas. Um carrinho, puchado por dois bodes negros, guiados por uma velha e conduzindo uma criança, passou-me pela frente, tilintando guisos.

Um collega, chegando-se a mim, perguntou-me:

—Já sabe a grande novidade?

—Não. Qual? interroguei eu.

—Depois d'amanhã, o Capitão Ferramenta vae subir num balão, na Varzea do Carmo. Vae ser um espectaculo sensacional!

—Não assistirei, disse eu.

—Porque? indagou elle.

—Vou retirar-me de S. Paulo, amanhã.

—Imbecil!—exclamou elle.—Retirar-se de S. Paulo! Para onde?

Não respondi, desprezando a insolencia do collega, que se afastou para um grupo.

Pouco depois levantei-me e me dirigi para a gruta artificial do jardim, onde me assentei num banco de pedra e comecei a folhear um livro que eu levara, «Robur, o Conquistador», de Julio Verne.

Não se passara um quarto de hora, quando, pela entrada da gruta, então deserta, attrahiu-me a attenção um ponto negro, que surgia no horizonte immaculado, onde pouco antes apparecera o disco melancolico da lua cheia.

A mancha negra parecia mover se, augmentando aos poucos... Em breve reconheci—o que, Deus dos céos?—uma aeronave fusiforme, deslisando serenamente na atmosphera, como um grande peixe luminoso, á superficie de um lago. Ia-se approximando visivelmente, parecendo querer abordar á grande torre da Estação da Estrada de Ferro ingleza. Afastou-o, porém, repentinamente, com uma manobra rapida, ouvindo-se um ruido estranho, como o tremular de asas de um insecto gigantesco.

Dei alguns passos e sahi da gruta, para melhor apreciar o maravilhoso espectaculo. Mas, não sei como, a bella aeronava havia desapparecido mysteriosamente, e o jardim da Luz, momentos antes tão cheio de gente, estava inexplicavelmente deserto!

Tratei então de retirar-me. Fui caminhando solitariamente; ao chegar proximo ao corêto, de onde já sahira a banda de musica, encontrei, em animada palestra, um grupo de collegas e amigos, que já haviam fallecido, havia muitos annos: Bruno Eugenio Dias de Carvalho, Salvador Lopes, Ricardo Martins da Costa, Washington Tolentino, Argeu de Carvalho, Bento Alves da Paixão, Arthur França, Leopoldo Barbosa, Luiz Agostinho Prado (o Pradinho), e alguns outros.

Não sei porque não estranhei que aquelles mortos estivessem palestrando como si vivos fossem. Dirigi-me a elles naturalmente, sem receio, nem pavor. Depois de cumprimental-os, perguntei-lhes:

—Então? Vieram passear ao jardim?

—Não estamos passeando—respondeu-me o Bruno—nós todos já morremos.

—E não temos saudades da vida—accrescentou o Argeu.—Não vale a pena viver! Nascer, crescer, soffrer e desapparecer... Para que? Seria melhor não ter nascido...

Um frio gelido me percorreu o corpo, palpitando-me violentamente o coração, com uma atroz curiosidade que me suffocava: eu queria perguntar áquelles collegas mortos sobre os mysterios do Além-Tumulo e... não tinha coragem!

—Você tem saudades da vida? perguntou me o Ricardo.

—Eu?!... (retruquei apavorado). Mas eu estou vivo!

O Leopoldo Barbosa então bateu-me no hombro e me disse:

—Lembre-se das palavras de Umbopa nas *Minas de Salomão*: «Dizei-me o segredo da Vida! D'onde vem ella, para onde vae?... Não podeis, não sabeis! Escutai então! Nós sahimos da treva e para a treva marchamos! Como um passaro, acossado pela tormenta, nós sahimos do fundo da escuridão: durante um momento passamos, e as azas brilham-nos á luz das fogueiras; depois, de novo e para sempre mergulhamos na treva. A vida é o pyrilampo que fulgura de noite e de dia é negro! E' o halito dos rebanhos no ar do inverno! E' a sombra que corre sobre a relva, e que desapparece ao poente!...»

Despertei com batidos violentos á porta de meu quarto e uma voz que dizia:

—Snr. C., já passam de cinco horas! O trem sahe ás seis em ponto. O cocheiro, que o senhor tratou, acaba de chegar com o carro...

Era o nosso bom copeiro, o preto Jayme Baptista de Camargo. Vinte e quatro annos depois (em 1930) eu o encontrei novamente no Rio, como chefe politico de um grupo de operarios e director do jornal de seu partido.

Abri a porta do quarto e lhe disse:

—Jayme, Você me despertou de um sonho funebre, um terrivel pesadelo!...

—E' a tristeza de deixar S. Paulo... são saudades! respondeu elle, sorrindo.

Vesti-me rapidamente. Na vespera eu me havia despedido dos collegas mais intimos. Alguns d'elles foram comigo á estação, no carro puchado a cavallos que eu tratara na noite anterior, pois nessa occasião rarissimos eram ainda os automoveis de praça na capital paulista.

E naquella manhã de 20 de Novembro de 1906, tendo concluido mais de dois annos antes o meu curso juridico (em Março de 1904), deixei definitivamente a bella Paulicéa, embarcando na Estação do Norte, com destino a Diamantina, Minas.

Fim das MEMORIAS D'UM ESTUDANTE.

CULTO DA SAUDADE

Dê uma esmola para os estabelecimentos pios locaes, em memoria dos já fallecidos. A corôa nada significa.

VISITAE a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

Dr. Julio Mourão
Advogado
Rua Dr. Alvaro M. Machado
DIAMANTINA

Quem cuida de *roseiras*, em vão se esquiva dos seus *espinhos*...

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Maria Olegaria Machado, 2$; Maria Eugenia Silva, para pães da 1ª terça-feira, $500; Josephina Marques Vianna, idem, $500.

S. HYPPOLITO: Uma devota, por intermedio de Maria Stella Motta, 10$.

BARÃO: Antonio Pinto da Silva, 10$; Lelé Machado, 5$.

MILHO VERDE: Maria Vieira da Costa, 1$.

INHAHY: Martiniana de Tal, 3$.

MERCÊS DE DIAMANTINA: Tufi Salim, 5$.

S. JOÃO DA CHAPADA: Francisca Josephina da Costa, 5$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: Maria Rosa Barbacena, mensalidade de Julho a Dezembro de 1934, 3$000.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: D. Julia Lomba, 10$; Optaciano Tatú, 2$; um anonymo, por intermedio de Paulo C. Flecha, 20$; José Thomaz de Sousa, 2$; Avelino Ferreira da Motta, 1$; Waldemar A. C. Mayrink, 5$000.

RIO MANSO: Flóra Gertrudes, 5$; Maria Augusta, 5$.

MILHO VERDE: José Ferreira de Moraes, 3$.

B. HORIZONTE: D. Maria Dolôres da Matta Vidigal, 5$; Marietta Madeira Vidigal, 5$; Antonio Gabriel de Oliveira, 2$.

S. GONÇALO DO SERRO: José Maria da Silva, 10$.

F. CALDEIRA: Geraldo Leite, 1$900.

VILLA DE CONTAGEM: Zenilia Paixão, 5$.

BARÃO: D. Alda Guedes da Silva, esmolas de diversos 3$400.

BARREIRO: Antonio Alves Ferreira Dumbá, por intermedio de Octavio Assumpção: Producto de gado, 12$; idem, de engenho, 5$; idem, de cereaes, 6$; em dinheiro mais 2$500.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Uma irmã dos pobresinhos, em lembrança de seu natalicio, 2$.

RIO: Tarcisio Januario dos Santos, em lembrança de seu anniversario, 4$.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

DIAMANTINA: José Augusto Pimenta, 1 caixa de marquinhas.

S. GONÇALO DO SERRO: José Maria da Silva, 1 garrafa de azeite.

DONATIVOS EM NATUREZA:

DIAMANTINA: Maria do Rosario Leão, uma duzia de ovos; uma devota, 2 kilos de carne.

CONTAGEM: Antonio Libano de Sousa, 1 rapadura.

GROTA GRANDE: Synval Durães, 10 litros de feijão.

TRES BARRAS: Carlos da Costa Coelho, 20 litros de fubá.

F. CALDEIRA: Pedro de Sousa, 10 litros de feijão; Manoel Domingos da Rocha, 10 litros de fubá; Geraldo Ramos, 5 litros de fubá; José Sebastião de Oliveira, 1 rapadura.

FAZENDA DO SOBRADO: José Campos Lima, um pouco de banha.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Jubileu do Anno Santo

As visitas do Jubileu, hoje, domingo, 12, presididas pelo Revmo. Sr. Padre João Tavares de Sousa, pro-Vigario da freguezia, se farão, ás 5 1/2, da tarde, na igreja do Carmo; no domingo proximo, 19, na Capella do Bomfim; e no domingo 26, na igreja do Rosario, ás mesmas horas.

MODO OU CONDIÇÃO DE GANHAR O JUBILEU:

I—Depois de effectuadas as visitas, nas 4 igrejas designadas: S. Francisco, Carmo, Capella do Bomfim e igreja do Rosario, deverão ser feitas a confissão e communhão, especialmente, em intenção de ganhar o jubileu.

Conforme o Canone, nº 931, § 3, são requeridas confissão e communhão especiaes, não bastando a communhão quinzenal, nem a semanal.

II Fazer 12 visitas de igrejas marcadas. Serão 3 visitas em cada uma das 4 igrejas marcadas pela Auctoridade espiritual. Onde as igrejas marcadas forem só 3, as visitas hão ser 4 em cada igreja. Si as igrejas designadas forem só 2—serão 6 as visitas a se fazerem em cada igreja. Onde houver uma só igreja, hão de ser feitas as 12 visitas á mesma igreja.

III As orações marcadas para cada uma das visitas são além das preces particulares:

1. Deante do Santissimo Sacramentado, se reza — 5 Padre Nossos, a Jesus Sacramentado e mais 1 Padre Nosso, Ave Maria e Gloria, pelas intenções do Summo Pontifice.

2 Diante de uma imagem de N. Senhor Crucificado, reza-se 3 *vezes* o Creio em Deus Padre, depois dos quaes se dirá: Nós Vos adoramos ó Christo, e Vos bemdizemos, porque por vossa Cruz redemistes o mundo.

Diante da Imagem de N. Senhora, se rezará 3 Ave Marias, pensando nas Dôres de Maria Santissima e, depois, se dirá a seguinte estrophe:

O' Santa Mãe, eu vol-O peço,
Seja-me n'alma bem impresso
Com suas chagas o Crucifixo.

4. Voltando de novo ao Altar do Santissimo, se rezará mais uma vez o Credo, que é a mais estupenda profissão de Fé viva.

Além disso, cada um póde, rezar quanta oração queira, de conformidade com a propria piedade.

As igrejas, nesta archiepiscopal cidade, designadas pela Auctoridade Ecclesiastica, para as visitas, são: Igreja de S. Francisco (Cathedral provisoria), igrejas do Carmo, Rosario e capella do Bomfim.

"Serva dos Pobres"

A bellissima e caridosa instituição "Serva dos Pobres", obra de grande alcance que, em Curvello, fundou o virtuoso e estimadissimo sacerdote, Revmo. Sr. Conego José Alves Ferreira, para vestir e amparar os pobresinhos, acaba de publicar o seu Relatorio, concernente aos annos de 1933 e 1934.

Essa sublime obra commemorou o seu 28º anniversario, e, por isso, está de parabens, pelos relevantes serviços que, nesse longo periodo, tem prestado aos pobres de Curvello.

Ao seu digno e incansavel director-fundador, Sr. Conego José Alves, nossos sinceros parabens, com os votos que imploramos ao Altissimo, pelo progresso sempre crescente da "Serva dos Pobres".

Pelos presos da Cadêa Publica

Diamantinenses, bons e generosos, vão attendendo ao nosso caridoso appello, em favor dos presos pobres.

Recebemos mais os seguintes auxilios:

DIAMANTINA:

Casa Mauricio, 2 colchões.

D. Zoé Moreira da Silva, 1 colchão.

Senhorinha Dinorah Moreira, 1 colchão.

Casa Motta & Cia., capim para colchões.

Antonio Cicero

Completará a 17 do fluente 38 annos de serviços, prestados, com muita competencia, aos correios, nesta cidade, o nosso particular amigo, Antonio Cicero de Menezes, digno e operoso Chefe do Trafego Postal da D. R. dos Correios e Telegraphos.

Uma existencia de longos annos conta no serviço publico, sem, entretanto, uma remuneração, até hoje, que compense o seu valor de funccionario que se deve orgulhar do seu passado nos Correios, não só pela sua cultura, zelo e conducta illibada, como pelos inestimaveis serviços prestados, no desempenho das arduas funcções do seu cargo.

Nós, que com o Cicero convivemos, ha longos annos, e conhecemos de perto os seus merecimentos, apresentamos-lhe, antecipadamente, um estreito e cordial abraço, pela data de 17, que marca mais um anno de seus trabalhos na ingrata carreira do serviço postal.

Saldos e retalhos de Balanço pelos menores preços
CASAS PERNAMBUCANAS.

KERMESSE

Por motivo de força maior, a kermesse annunciada para o dia 15 do corrente, em beneficio do Hospital de N. S. da Saúde, ficou adiada para o proximo domingo, 19.

Numero de deputados Estadoaes

Pelo Tribunal Eleitoral, foi fixado o numero de deputados estadoaes.

Os Estados, que terão ao todo 650 constituintes, estão assim constituidos:

Amazonas—30; Pará—30; Maranhão—30; Piauhy, — 24; Ceará—30; Rio Grande do Norte — 25; Parahyba — 30; Pernambuco — 30; Alagôas—30; Sergipe—30; Bahia — 42; Espirito Santo—25; Rio de Janeiro—45; Minas Geraes—48; São Paulo—60; Goyaz—24; Matto Grosso—24; Paraná—30; Santa Catharina—31; Rio Grande do Sul—32.

Alistamento Eleitoral

Para facilitar o alistamento dos cidadãos maiores de 18 annos, que, até então, não podiam exercer o direito do voto, o Tribunal Superior da Justiça Eleitoral resolveu prorogar o alistamento até fim de Agosto corrente.

Serão recebidos requerimentos de inscripção até o dia 25, podendo ser despachados até o dia 31, isto é, depois de decorrido o prazo legal, para o processo de impugnação.

Foram, tambem, approvadas as instrucções para a realização da eleição de 14 de Outubro p. vindouro, mantidos os pontos fundamentaes das que vigoraram para o pleito de 3 de Maio, e approvadas pelo decreto nº 22.627.

Adoração Continua

No salão das Sessões do Palacio Archiepiscopal, reune-se hoje, á hora do costume, essa piedosa associação.

Paulo Paixão

No Rio de Janeiro, onde se achava em tratamento de sua saúde, falleceu, ha dias, o joven Paulo Paixão, digno filho do nosso velho e prezado amigo, dr. José Ferreira da Paixão, integro Juiz de Direito da comarca de Tres Corações do Rio Verde, neste Estado, e da nossa distincta conterranea, d. Etelvina Alves Paixão.

Participando dos sentimentos dos dignos e extremosos paes, endereçamos-lhes nossas visitas e votos de pesar, por tão doloroso transe.

PERGUNTAS

Para os alumnos da 2ª série do Gymnasio responderem:

—Nesta cidade—

1ª—Quaes as pessôas mais frias?...

2ª—Quaes os que mais matam?...

3ª Quaes os mais altos?...

4ª—Quaes os que mais ardem?...

5ª—Quaes os mais verdes?...

6ª—Quaes os que mais alimentam?...

7ª — Quaes os que mais amam?...

8ª—Quaes os mais venerados?...

9ª—Quaes os mais liquidos?...

10ª—Quaes os mais floridos?...

11ª—Os que mais cortam?...

12ª—Os mais correntes?...

13ª—Os mais duros?...

14ª—Os mais monarchas?...

15ª—Os mais cordeiros?...

Kaschá desde 2$800 o metro
CASAS PERNAMBUCANAS.

Artigo 170, n. 9 da Constituição

«O funccionario que se valer de sua auctoridade em favor de partido politico, ou exercer pressão partidaria sobre seus subordinados, será punido com a perda do cargo».

Pagamentos de impostos

IMPOSTO SOBRE A RENDA

Deverá ser pago, do dia 1º de Setembro em diante, na Collectoria Federal, o imposto sobre a renda.

IMPOSTOS ESTADOAES

Até 31 do corrente, pagam-se, na Collectoria Estadual, os impostos de industrias e profissões e de bebidas.

Uma realidade! Quem muito se offerece pouco merecimento tem.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes fallecimentos:

No dia 4, na Santa Casa, Manoel Dias Chaves, com 30 annos de edade, filho de Antonio Dias e Joanna Chaves, natural de Campinas.

No dia 6, na Santa Casa, Petrina Carneiro, com 20 annos de edade, filha de Joaquim Carneiro e d. Maria da Conceição Carneiro, natural de Conselheiro Matta.

No dia 7, o innocente Antonio, filho de Julia Victoria de Sousa, com 2 annos e 6 mezes de edade.

CLINICA DE DOENÇAS
— DOS OLHOS —
DR. GUILHERME MEIRELLES
Ex-assistente das Clinicas Abreu Fialho e — Moura Brasil, no Rio. —
PRATICA NOS HOSPITAES DE BUENOS AYRES
RESIDENCIA: — Gonçalves Dias, 1731 — TEL. 2.570
CONSULTORIO: — Palacete Bleriot — DE 1 ÁS 5
BELLO HORIZONTE

Em Mendanha, falleceu, no dia 6 do corrente, o innocente Gudesteu, com 3 mezes de edade, filho do sr. João Ferreira de Sá e de d. Maria das Mercês Ferreira da Cruz.

Nossas visitas aos dignos paes.

Telegramma

Referindo-se ao Manifesto que o Presidente da Republica dirigiu á Nação, quando assumiu o Governo constitucional, o nosso illustre conterraneo, Dr. Pedro M. Machado passou-lhe o seguinte telegramma:

«Dr. Getulio Vargas.
Palacio Cattete.

Passados labores mudança regimen, posso levar-vos convencido applauso vosso Manifesto á Nação.

Crise democracia e ruina Governos decorrem cegueira elites, sua incomprehensão realidades vida. Aqui nos deram o brilho incerto do littoral, com o cultivo precoce dos problemas sociaes, deixando esquecida e abandonada a terra vasta e vasia.

É chrystallina verdade vossa affirmação!

"O melhor cidadão é o que póde ser mais util aos seus semelhantes e não o que mais cabedaes de cultura é capaz de exhibir". Mauá symbolizou-o e foi o maior entre os raros estadistas do Brasil.

Representante da colonia brasileira, que anceia por crescer e se expandir na vastidão da terra ignota, vislumbro, com ella, albores de esperança, quando o Chefe da Nação, em memoravel documento, affirma que o nosso problema é de administração e exige solução brasileira.

Attenciosamente,
Deputado P. Matta Machado.»

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal:

Na igreja do Carmo:

Dia 4, Maria, filha de Affonso Alves Cardoso; Juarez, filho de João de Assis Porto.

Dia 6, José Arzejour, filho de João Isaias Tolentino; João, filho de Alencar Pinheiro Costa.

Dia 10, Maria, filha de José Custodio da Costa.

GAZETILHA

Esteve na cidade o coronel Joscelino Pio Fernandes, digno membro do Conselho Consultivo Municipal.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, Padre João Chaves.

Para Buenopolis, dr. José Rosa de Mattos e exma. sra.

VENDEM-SE uma casa de sobrdao, á rua do Amparo, desta cidade, e um retiro, no logar denominado Amaral, districto de S. Gonçalo do Serro.

Para tratar, com referencia ao sobrado, com a proprietaria, Viuva Xandico, nesta cidade; e, quanto ao retiro, com o sr. Egydio Botelho, devidamente autorizado pela mesma.

Diamantina—Minas.

TECIDOS QUE NÃO DESBOTAM. «CASAS PERNAMBUCANAS».

Agradecimento

Ao advirem-se as primeiras forças, quasi finalizada a convalescença da grave enfermidade que me acommetteu e que me reteve no leito, durante algum tempo, seja o meu primeiro movimento o de vir de publico exprimir a minha profunda gratidão e eterno reconhecimento a todos os amigos que, pressurosos e com extrema bondade e dedicação, me confortaram e me trouxeram o alivio do conforto moral e carinhoso e da sua presença e generosa visita, por cartas e telegrammas, durante os prolongados dias da minha enfermidade e respectiva convalescença. A todos, indistinctamente, deixo aqui os meus sinceros agradecimentos, com protestos de minha infinita gratidão, pelos delicados e generosos cuidados e interesse pela minha saúde, que tanto concorreram para me communicar o alento precioso para resistir a gravidade da molestia.

Cumpre-me, entretanto, attendendo a um justo e natural imperativo do meu coração agradecido, consignar aqui, em destaque, os meus leaes agradecimentos ao distincto moço, dr. Lomelino Ramos Couto, meu caridoso medico assistente, a cujos esforços carinhosos e efficientes, em cooperação com a vontade da Divina Providencia, devo a minha vida.

Ainda aqui deixo destacado e commovido reconhecimento, a que estarei preso eternamente, ao meu particular e dedicado amigo Emilio Duraes, que, com extrema e generosa bondade, se prestou ao desempenho das funcções de meu enfermeiro, durante todo o periodo da minha molestia, cercando-me de cuidados filiaes e infatigaveis, ao lado de uma assistencia caridosa, carinhosa e permanente, á cabeceira do meu leito.

O meu agradecimento ainda se faz destacado, pela caridosa promptidão com que se apressou em me trazer o alivio espiritual, ao meu particular amigo Padre José Ignacio de Mello, virtuoso e caridoso vigario desta Freguezia e, bem assim, ao distincto e prendado moço, snr. Faustino Andrade, meu particular e dedicado amigo, que tantos cuidados e serviços me dispensou, sem medir sacrificios, com inteiro desprendimento, bem expressivo dos seus sentimentos caridosos e da grande generosidade do seu coração.

Finalmente, cumprindo natural desejo de toda a minha Familia, declaro que esse agradecimento é por ella integralmente compartilhado, como expressão sincera dos seus mais intimos sentimentos de gratidão.

Fazenda do Tamboril (Mercês de Diamantina), 31 de Julho de 1934.

Bento Velloso de Araujo.

Cobertores os melhores
CASAS PERNAMBUCANAS.

Velas. As velas que se offerecem aos santos, para ser usadas nos altares, devem ser exclusivamente de cêra pura.

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os seguintes assignantes do *Pão de S. Antonio*, nossos dignos e prestimosos cooperadores·

DIAMANTINA
Padre Sebastião Ribeiro Vianna.
Maria Ephygenia Ferreira.

BELLO HORIZONTE
D. Fidelina Chaves.
Dr. Orlando Cabral Motta.
Onesimo Ramos Couto.

SILVA JARDIM
D. Maria Amelia da Silveira.
D. Florinda da Silveira.

PIEDADE DO BAGRE
D. Rosa Diniz da Silveira.

PINHEIRO
João Domingues da Silva Reis.

VIRGINOPOLIS
Saint-Clair A. Fonseca.

RIO
D. Emilia F. dos Santos.

ITAMBÉ DE MATTO DENTRO
Pe. Octavio Domingos da Silva.

DATTAS
Cel. Francisco da Rocha Freire.

CORINTHO
José Lopes Pacheco.
D. Catharina Ferreira de Sousa.

SERRO
D. Violeta Pires de Mello e Silva (promessa)

CARAÇA
Pe. Horacio Teixeira.

FAXINA (E. de S. Paulo).
Geraldo Hilario.

TH. OTTONI
D. Aurea de Sá Martins Prates.
D. Maria de Lourdes Neves Lorentz.
D. Josephina Barbosa dos Santos

COLUMNA
Pedro Victor de Oliveira (promessa).

RIO PRETO
João Pedro Couto.

CACHOEIRA DE MACACOS
Julio Luiz Moreira.

MENDANHA
José Joaquim de Oliveira.

F. CALDEIRA
Cel. Joviano Augusto Leão.

GROTA GRANDE
Augusto Luzia Evangelista.

E. DE FRANCISCO SÁ
D. Joaquina Silveria da Gloria.

BARBACENA
Cel. Octavio Baptista Diniz.

GOYAZ (Capital)
Orlando Torres.

MONTES CLAROS
José Diamantino dos Santos.

Despedida

Waldemar Antonio Carlos Mayrink e familia, transferindo sua residencia para o Rio; na impossibilidade de levarem, pessoalmente, ás pessôas de sua amizade, o seu abraço de despedida, por falta absoluta de tempo, o fazem pelas columnas deste conceituado periodico, offerecendo, outrosim, seus prestimos naquella Capital, á rua Viuva Claudio, 405.

Diamantina, 4 de Agosto de 1934.

CORREIOS

—Quereis que a vossa carta não se extravie e chegue ao destino?

—Escrevei no verso do envelope, Remettente F. de Tal.

Residencia—Tal logar.

Ainda mais:

Quem escreve cartas deve ter sempre em vista a indicação clara, completa, do endereço, para facilitar o seu exacto encaminhamento e fiel entrega ao destinatario.

Assim, o sobrescripto de uma carta deve conter o nome do destinatario (isto é, o nome da pessôa para quem se escreve); o nome da cidade ou logar, o nome da rua e o numero da casa do destinatario.

Quando o remettente de uma carta ignora a rua e o numero da residencia do destinatario, deve, ao menos, endereçar a sua carta aos cuidados de pessôa bastante conhecida no logar, e escrever, no verso do enveloppe, como acima está escripto.

Tendo esse cuidado, evitarão todos o refugo.

Brins e Gabardines
CASAS PERNAMBUCANAS.

Matricula de faiscadores e garimpeiros

Art. 2º Fica creado nas coletorias federais dos municipios onde houver faiscação ou garimpagem um livro próprio, destinado á matricula dos faiscadores e garimpeiros.

§ 1º Êsse livro terá cem páginas e os caracteristicos constantes do modêlo anexo a êste decreto (Mod. I), e será aberto e autenticado pelas Delegacias Fiscais ou pelo Tesouro Nacional.

§ 2º A matricula, que é pessoal, *será feita gratuitamente*, mediante declaração verbal do próprio, e válida tão sómente para a zona da coletoria, onde se ache matriculado o faiscador ou garimpeiro.

§ 3º Para operar em outra zona, deverá o faiscador ou garimpeiro pedir a anulação de sua matricula, na zona em que trabalhe, ao coletor respectivo.

§ 4º A anulação será feita lançando-se a nota *anulada* na coluna de observação do livro próprio, e bem assim no espaço para êsse fim destinado, adiante do número de ordem, no certificado de que trata o artigo seguinte.

§ 5º O certificado anulado ficará arquivado no cartório da coletoria onde o faiscador ou garimpeiro fizer a sua nova matricula.

Art. 3º Feita a matricula, o coletor entregará ao faiscador ou garimpeiro matriculado, um certificado, que será o documento idôneo (Mod. II), para o faiscador ou garimpeiro exercer as suas atividades, dentro da zona no mesmo especificada.

Parágrafo único. O certificado será intransferivel e valido por um ano, devendo ser renovado, inprorrogavelmente, até a primeira quinzena de janeiro, sem o que o faiscado ou garimpeiro não poderá exercer a sua atividade.

Art. 4º O individuo que não estiver devidamente matriculado não poderá faiscar ou garimpar, sob pena de ser detido, e de perda, *por apreensão*, do ouro ou pedras preciosas encontrados em seu poder, bem como da aparelhagem usada.

§ 1º As formalidades de apreensão devem ser as mesmas adotadas pelo Ministério da Fazenda, relativamente ao regime do fisco.

§ 2º O ouro, pedras preciosas e aparelhagens apreendidos nos têrmos dêste artigo, devem ficar em depósito nas exatorias, á disposição do Banco do Brasil.

Trabalho de faiscação e garimpagem

Art. 5º O faiscador terá o direito de faiscar ou garimpar na zona indicada no seu certificado, podendo trabalhar conjuntamente com outros e usar instalações provisorias e aparelhos simples.

§ 1º O direito do faiscador ou garimpeiro matriculado será exercido livremente nos rios públicos e terrenos devolutos.

§ 2º Em terras de propriedade particular, seu exercicio ficará dependendo de *autorização prévia do respectivo proprietário*.

Art. 6º O faiscador ou garimpeiro será obrigado a apresentar o seu certificado de matricula ás autoridades encarregadas da fiscalização do serviço de faiscação de ouro e garimpagem.

Parágrafo único. No caso de se extravíar ou perder o certificado, deverá o interessado extrair outro, dentro de vinte dias, na respectiva coletoria federal.

Compra e venda de ouro aluvionar e pedras preciosas

Art. 7º O ouro aluvionar e pedras preciosas, extraídos por faiscadores ou garimpeiros só poderão ser vendidos, por êstes, á compradores devidamente autorizados por decreto do Govêrno Federal, *quando essa compra não possa ser feita pela cooperativa dos próprios faiscadores e garimpeiros.*

§ 1º Qualquer organização cooperativista que venha a ser fundada, entre garimpeiros e faiscadores, poderá comprar ouro ou pedras preciosas aos mesmos, mediante prévia autorização do Govêrno.

§ 2º Só poderá ser comprador autorizado *pessoa* juridica ou física de reconhecida idoneidade moral, provada por documentos julgados aptos pelo Ministério da Fazenda e que tenha depositado no Tesouro Nacional, em moeda corrente, ou em apolices federais, para garantia da fiel execução das obrigações do seu oficio, uma caução minima de dez contos de réis (10:000$000) para a compra de ouro aluvionar, e de dois contos de réis......... (2:000$000) para a compra de pedras preciosas.

§ 3º No ato de autorização será designada a zona ou zonas em que o comprador poderá exercer a sua atividade.

§ 4º As autorizações aos compradores estrangeiros de pedras preciosas só serão fornecidas depois de seis meses de residência no país.

§ 5º O faiscador ou garimpeiro que vender ouro aluvionar ou pedras preciosas a compradores clandestinos terá o seu certificado de matrícula cassado pelo fiscal e só poderá obter outro, decorridos três meses, *mediante guia do fiscal.*

§ 6º O comprador clandestino perderá todo o ouro ou pedras preciosas adquiridos, *em proveito da Fazenda Nacional.*

AVISO. —Dispõe o art. 5º do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«É vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1º., nºs. 1 e 2, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

Notae bem

Depois da communhão ninguem deve sahir logo da igreja: deve-se orar em acção de graças, durante um quarto de hora (15 minutos), pelo menos. 186-8-34

Toalhas para rosto e banho
CASAS PERNAMBUCANAS.

ATTENDEI!

Quando fizerdes uma visita ao *Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio*, depositae uma esmola em uma das caixas que alli estão collocadas.

Prestareis, dessa fórma, beneficios aos pobres velhos valetudinarios, cégos, paralyticos e aleijados, amparados por aquella casa.

QUE TODOS SAIBAM:—E necessario avisar á Redacção as mudanças de domicilio, para evitar extravio do jornal.

Ler e observar na IGREJA

1º—O chapéo se tira antes de se pôr os pés na porta da igreja.

2º—A' medida que vão chegando, os fieis devem se dirigir para o interior do templo e não se ajoelhar nas *entradas*, impedindo a passagem dos que vierem depois.

3º—Devem entrar na igreja com toda fé e respeito.

4º—Os fiéis não devem *encostar na mesa da communhão, nella debruçarem ou descançarem os braços; não devem collocar sobre ella embrulhos, bolsas, bengalas, guarda chuvas e chapéos.*

5º—Quando em pé, não tenham o corpo torto ou encostado nas paredes e columnas.—Assentados, não cruzar as pernas.

6º—Entrando na igreja, o nosso primeiro acto é fazer *genuflexão* completa e não um simples *raspapé*, sem levar o joelho direito ao chão; o segundo, adorar o SS. Sacramento, indo logo rezar deante de seu altar.

7º—Depois disto é que vêm as preces aos Santos.

8º—Devem ficar de joelhos *(com os dois)*, durante a Consagração, o do o tempo da Sagrada Communhão, e na benção, e antes do ultimo Evangelho.

9º—Dentro da igreja (mesmo sem o SS. Sacramento) *não se* fala e não se passêa.

10º—Responder claramente as orações, cantar quem tiver voz e não fôr desentoado.

11º—As senhoras devem ter a *cabeça coberta;* estar vestidas com descencia: nada de vestes curtas, até os joelhos; *colladas, decotadas,* sem mangas e transparentes; idem para as *criancinhas.*

12º—E' feio, grosseiro e contra a hygiene cuspir no chão.

13º Quando o sacerdote dirigir-se ao altar, devem todos se levantar; quando o sacerdote sahir do altar, só se deve sahir da igreja, depois que elle entrar na sacristia.

14º—Nada de conversas altas, *algazarra*, no atrio da igreja, assim como nas janellas e nas portas da mesma.

15º—Não tenham *acanhamento de tirar o chapéo*, deante de qualquer igreja, ainda com as portas fechadas; assim como ao toque do *Angelus.*

16º—Tambem, quando passarem *em frente* dos cruzeiros, tirem o chapéo.

17º—Na igreja não se levam cães

HOTEIS

Em Diamantina

GRANDE HOTEL—Rua Dr. Francisco Sá.

HOTEL ROBERTO—Largo da Sé.

PENSÕES Familiares

em Diamantina

PENSÃO DIAMANTINA—Rua Atraz das Mercês.

PENSÃO VALERIANO—Rua da Gupiara.

PENSAO SANTOS—Rua Direita.

PENSÃO MINEIRA—Rua do Espirito Santo.

Na igreja

As senhoras, seguindo á determinação do apostolo S. Paulo, devem cobrir sempre a cabeça, ao menos, á hora da Elevação, na Missa, e na benção do SS. Sacramento.

Do confissionario, nunca se deve approximar uma senhora de cabeça descoberta.

Tomem nota.

1 2 3 **São** os deveres dos assignantes:

PAGAR a assignatura.

LÊR o jornal.

AVISAR á Redacção, quando mudar de residencia.

O "PÃO", na Cidade:

Sua circulação pelos domicilios é, actualmente de 380 exemplares.

CASA COELHO

Especialista em molhados nacionaes e extrangeiros, conservas, cereaes, miudesas etc.

PREÇOS BAIXOS
EM FRENTE AO MERCADO
Diamantina.

Dr. José Altimiras

ADVOGADO

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Consultas: das 8 ás 10 e das 15 ás 17 horas, diariamente.

ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:

RUA DAS MERCÊS
DIAMANTINA—MINAS

CASA LAGES
de
José Lages & Irmão

Molhados, conservas, generos alimenticios, fumos, cigarros, miudezas, etc., etc.

Entregam a domicilio.

70, Rua Augusto Nelson, 70.
DIAMANTINA—MINAS.

Para obter uma transformação no seu estado geral, augmento de appetite, digestão facil, côr rosada, rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, resistencia á fadiga e respiração facil, basta usar alguns vidros de Elixir de Inhame. Tornar-se-á florescente, mais gordo, sentindo uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhame é o unico depurativo-tonico, em cuja formula, tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargirio, e é tão saboroso como qualquer licôr de mesa. Depura —fortalece—engorda.

EM TODAS AS COUSAS:—
—CONSIDERAE O FIM.

Notas uteis

Baptisados

Quando fôrdes á igreja para um baptizado, não vos entregueis a *conversas e expansões* improprias do logar sagrado.

Procurae o Parocho para lhe dar os apontamentos necessarios ao registo: nome e edade do baptizando, filiação, residencia paterna e nomes dos padrinhos. Convem levar esses apontamentos por escripto, afim de evitar enganos.

E' peccado, mais ou menos grave, demorar o baptizado dos filhos. *Toda demóra alem de oito ou quinze dias, difficilmente se póde justificar.*

Ao baptizando, segundo quer e ordena a Santa Madre Igreja, *deve ser dado o nome de um santo* para que seja seu protector no céo. E' prohibido dar-lhe nomes romanticos ou indigenas, de divindades pagãs ou inimigos da Igreja.

Os padrinhos devem recitar, juntamente com o sacerdote, o *Creio em Deus Padre e o Padre Nosso*, consagrar a Deus, á SS. Virgem, ou ao Santo de sua devoção, o afilhado que apresentam á pia baptismal, e tocar a criança no acto do Baptismo.

(*Pastoral Collectiva*, app. V).

Para que alguem possa ser licitamente padrinho, são exigidas entre outras, as seguintes condições:

1—Ter quatorze annos de edade;

2—Não se achar excommungado ou infamado por causa de algum delicto notorio, sem ter havido, comtudo, nenhuma sentença judicial nem estar interdicto, nem ser peccador publico ou infame por infamia de facto;

3—Conhecer os rudimentos da doutrina christan;

4—Não ser noviço ou professo, em alguma Ordem religiosa, salvo si houver caso de urgente necessidade e o Superior der licença expressa.

5—Não ser ordenado «in sacris», a não ser com licença expressa do Prelado.

Vendem-se cinco casas bôas, construidas de novo, todas com terreno demarcado, bom quintal, sitas no pittoresco bairro da Palha, desta cidade.

Facilita-se o pagamento, que tambem póde ser em prestações.

Para tratar, com Francisco de Sousa Maia.

10—9.

Dr. Soter R. Couto
E
Dr. Lomelino Ramos Couto
MEDICOS
da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Motta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

Chopp-Bar

Estabelecimento de 1ª Ordem

Unico frequentado pelas —Exmas Familias—

Chopps, cervejas e vinhos gelados, refrigerantes, licôres finos, vermouths, etc.

Magnifico sortimento de presuntos, sandwichs, comestiveis frios.

Entregam-se chopps, a —domicilio—

Pedidos a J. G. Altimiras

Rua Direita—Em baixo do Hotel Roberto
DIAMANTINA

Cuspir no pavimento da casa propria, é falta de hygiene; na casa alheia, é falta de educação, é grosseria intoleravel; na igreja, não só é uma profanação, como uma offensa contra os fieis; e, em alguns casos, será até um crime de lesa humanidade!

VISITAE o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no aprazivel e pittoresco bairro do Rio Grande. E notae bem: **O longe é sempre perto para quem não mede distancia, para servir a Deus e a seu proximo.**

BISCOITOS DUCHEM
UNICA DEPOSITARIA NESTA PRAÇA,
"Casa Coelho".

Nº 45 12 de Agosto 1934